

MOVIMENTOS SOCIAIS EM PROL DO ACESSO À TERRA: MAB¹

Leidiane Santos De Santana², Elenise Felzke Schonardie³.

¹ Projeto de Pesquisa do grupo de pesquisa da linha Direitos Humanos, Meio Ambiente e Novos Direitos, vinculado ao Programa de Mestrado em Direitos Humanos, do DCJS - UNIJUI

² Acadêmica do Curso de Direito da UNIJUI, voluntária do grupo de pesquisa da linha Direitos Humanos, Meio Ambiente e Novos Direitos, vinculado ao Programa de Mestrado em Direitos Humanos, do DCJS - UNIJUI.

³ Professora Doutora do DCJS, no curso de Graduação em Direito e do Programa de Mestrado em Direitos Humanos da Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul – UNIJUI, E-mail: elenise.schonardie@unijui.edu.br

Resumo

O presente trabalho visa analisar o Movimento dos Atingidos por Barragens – MAB em relação aos atores sociais atingidos pela construção de barragens no Brasil, frente ao processo de apropriação da água e geração energética para o país. O MAB tem atuado junto aos atingidos e atingidas na busca de atenuar os efeitos negativos do processo de desterritorialização a que estão sendo submetidos antigos moradores, ribeirinhos e indígenas. O texto faz breve análise acerca da construção da usina hidrelétrica de Belo Monte e a reação da população atingida em relação aos aspectos socioambientais e a violação a dignidade humana.

Introdução

O acesso e a apropriação da água é um problema que acompanha as comunidades rurais e urbanas na história do Brasil e, tem caráter múltiplo, pois é histórico, geográfico, político, econômico, ambiental, antigo e atual. A solução desse problema secular dependeu da intervenção estatal. Este é, portanto, ator relevante na reconfiguração do espaço geográfico e na construção e reconstrução de territórios, que vêm se dando a partir das políticas hídricas estabelecidas no país.

Segundo Fracalanza (2005), a apropriação da água envolve sujeitos com interesses distintos: os que necessitam de água e território para viver e aqueles que têm interesse na valorização da água. O Estado, pode implementar políticas que privilegiem alguns dos usos dos recursos hídricos em detrimento de outro, pois o controle e/ou a posse da água são, sobretudo de natureza política, pois interessam ao conjunto de uma coletividade.

O interesse da coletividade, em especial das populações ribeiras e povos tradicionais, vem sendo prejudicado, isto porque, as políticas desenvolvimentistas no Brasil têm centrado esforços e investimentos nos projetos e na construção de barragens, principalmente àquelas voltadas à produção de energia. Existem atualmente cerca de seiscentas barragens no Brasil e, este número

está em pleno crescimento, porque, em tese, são estas obras que garantem o futuro energético do país.

O Brasil é um dos vinte países, em nível mundial, em que as hidrelétricas representam a fatia mais importante da matriz energética. As hidrelétricas respondem por cerca de 93% da energia consumida no país.

Segundo Nascimento (2003, p. 57) “a implantação de novos projetos hidrelétricos por todo o Brasil, fez com que o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) se territorializasse, e na maioria dos casos, na mesma proporção que os grandes projetos” .

Observa-se que as ações de resistência dos movimentos e populações que reivindicam soberania sobre o território que ocupam, têm aumentado nos últimos anos em função da organização dos movimentos populares.

Dos inúmeros movimentos sociais em prol do acesso à terra o MAB ganha grande destaque na mídia Nacional, eis que o tema barragens/energia elétrica é importante, porém polêmico, visto que os governantes ignoraram os interesses sociais e coletivos em favor de interesses privados dos grupos econômicos organizados.

Diante da atuação de Movimentos Sociais como o MAB, chega-se ao seguinte questionamento: Qual a sua atuação e quais os entraves que se apresentam na organização desse movimento no Brasil. A luta desses movimentos dá-se no sentido de buscar a concretização ou resgate da dignidade humana dos atores sociais atingidos pelos projetos de construção de barragens.

Metodologia

Para compreender a origem e a forma de organização do Movimento dos Atingidos por Barragens recorreu-se à pesquisa bibliográfica do material produzido sobre o MAB, bem como, sobre os movimentos que lutam pelo acesso à terra e a não comercialização da água.

De outra forma, o desafio de entender o funcionamento desse movimento social se tornou simplificado devido a grande quantidade de material disponível em seu site oficial. No site estão relatados os diversos problemas que o movimento tem enfrentado desde a sua criação, bem como as principais ações e conquistas. Para além da literatura necessária, o trabalho desenvolve-se, também, a partir da análise da legislação vigente no ordenamento jurídico brasileiro.

Resultados e Discussão

Em princípio, ressalta-se que a pesquisa encontra-se em andamento, não se obtendo resultados finais. Mas, como resultados parciais destaca-se que durante o período de democratização e emergência de novos movimentos sociais no Brasil, surgiram também os movimentos de grupos atingidos por barragens em diversas áreas do território nacional, como resposta popular aos deslocamentos provocados pela conjuntura acelerada de construção de represas em razão da opção energética do país voltar-se para o enorme potencial hídrico. A existência de muitos rios extensos e caudalosos favoreceu a opção pela geração de eletricidade através de centrais hidrelétricas por meio da construção de grandes barragens.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

O crescimento econômico brasileiro aumentou a demanda por energia, e a crise do petróleo verificada no mundo na década de 1970 incentivou a busca por fontes energéticas mais baratas. Com a crescente construção de barragens houve o alagamento de inúmeras áreas do território nacional e, como efeito colateral dos alagamentos, deu-se a desterritorialização de milhares de brasileiros que viviam, por gerações, naqueles locais. O Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) se forma nesse cenário.

Uma barragem inunda um determinado território trazendo sérias consequências aos municípios atingidos e de toda região onde a mesma se instala. Além da destruição de florestas e de terras agricultáveis, as represas expulsam milhares de pessoas de suas casas, de suas terras, de suas histórias e de suas vidas. As vítimas diretas desse processo para geração de energia, os atingidos por barragens, não foram e não estão sendo contemplados com programas sérios de mitigação de impactos.

Dessa realidade surge o MAB, que hoje está presente em 16 estados da federação e se organiza através de grupos base, que reúnem famílias diretamente nas comunidades atingidas por barragens. De representantes dos grupos base se formam as coordenações locais, que enviam representantes para coordenações regionais ou estaduais, que por sua vez escolhem os integrantes da coordenação nacional do Movimento.

O Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) é um movimento social nacional, autônomo, de massa, de luta, com direção coletiva em todos os níveis, com rostos regionais, sem distinção de sexo, cor, religião, partido político e grau de instrução.

Dentre as barragens que geraram grandes conflitos socioambientais, encontra-se o projeto da usina hidrelétrica de Belo Monte que gera opiniões divergentes há mais de 30 anos, desde que foi criado o Complexo Hidrelétrico de Kararaô. Os estudos mostram-se incapazes de definir com precisão os impactos sociais e ambientais, as alterações sofridas pelo projeto diminuíram consideravelmente a capacidade energética da usina. Questionando-se acerca da viabilidade ambiental, social e energética do referido projeto.

Conclusões

O MAB surge como uma resposta popular ao modelo energético excludente adotado pelo Brasil. A criação de complexos hidroelétricos ao longo do território brasileiro, fez com que milhares de pessoas tivessem que se deslocar de seus lugares de origem. Com a desterritorialização de milhares de indivíduos, houve a formação de grupos de pessoas atingidas pelas barragens que não encontravam mais um lugar, um espaço no qual pudessem identificar-se e desenvolver suas vidas. A trajetória do MAB constituiu-se um importante instrumento político com forte apelo ideológico de combate as práticas neoliberais implantadas durante as últimas décadas do século 20, com a formulação de propostas alternativas sobre a questão energética e do modelo de desenvolvimento socioeconômico aplicado no Brasil.

No entanto, a participação desses movimentos sociais na sociedade precisa ser organizada, para que o movimento consiga atingir seus objetivos, do contrário, tratar-se-á apenas de “massa de

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

manobra” para o grupo que encontra-se no poder. Se a população das cidades atingidas pela barragens, seja ribeirinha, indígena ou não, deseja impedir a construção de uma barragem em razão dos impactos ambientais, sociais e econômicos que serão produzidos, deve organizar-se para conseguir fazer com que seus direitos sejam respeitados e suas reivindicações acolhidas. A organização do MAB serve para reunir (conectar os oprimidos); para esclarecer (clarificar a mente); para despertar (alertar as pessoas); e para, através da força do movimento, lutar pela concretização da dignidade humana das pessoas atingidas pelas construções de barragens.

Palavras-chave: Barragens de geração de energia elétrica. Desterritorialização. Direitos humanos. Movimento dos Atingidos por Barragens.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição Federal de 1988. In, Estatuto da Terra. Coleção Saraiva de Legislação. 24 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- FRACALANZA, Ana Paula. Água: de elemento natural à mercadoria. Revista Sociedade e Natureza. v. 17, n. 33. São Paulo: EDUFU, 2005.
- NASCIMENTO, Aline Cristina; ALVES, Sandra Aparecida; MESQUITA, Helena Angélica de; MENDONÇA, Marcelo Rodrigues; AVELAR, Gilmar Alves de. Do Global ao Local a Luta se Faz: A Territorialização do Movimento dos Atingidos por Barragens no Vale do Rio São Marcos. Pegada. v. 4, n.2, p. 53-68, Nov/2003.